

Última oportunidade para minimizar assimetrias

# Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro apresentado em Viseu

Foi ontem apresentado em Viseu o primeiro plano de ordenamento do território para toda a região Centro. No intitulado Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-C), serão definidas as estratégias e as opções de desenvolvimento e de ordenamento do território, com vista a diminuir as assimetrias existentes entre o Interior e o Litoral

JOSÉ FONSECA

Pela primeira vez, a região Centro vai ter um plano de âmbito regional. O PROT-C será um referencial importante para o nível municipal do planeamento, em particular no que respeita a orientações para a revisão dos Planos Directores Municipais.

Assume-se ainda como o instrumento capaz de fazer a aproximação e a coordenação das políticas sectoriais ao nível do território. No momento actual, em que se definem as grandes orientações no âmbito da programação dos fundos estruturais, o PROT-C representa uma oportunidade



O PROT-C foi apresentado ontem no Solar do Dão

de reflexão sobre as futuras decisões de investimentos com importância para o desenvolvimento territorial.

Na sessão pública de lançamento do Plano, que serviu para explicar como será elaborado o Plano e à qual presidiu o secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, João Ferrão, o mais importante que ficou estabelecido é que não há tempo a perder.

O membro do Governo explicou que espera regressar, no máximo, dentro de 18 meses para conhecer a visão da região para este Plano, de preferência muito

antes do prazo terminar. E sublinhou que este será o espelho das exigências de todos os municípios, esperando que não falte ambição, porque só assim este instrumento será útil à população.

No Solar do Dão, local escolhido para a apresentação, ninguém mostrou ter dúvidas quanto ao facto de esta ser possivelmente a última oportunidade de diminuir as assimetrias existentes entre o Interior e o Litoral.

O presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, sublinhou que o Centro “tem capital de queixa”, no que diz respeito aos investimentos públicos, adiantan-

do que os municípios desta região têm sido sucessivamente esquecidos nos Quadros de Apoios Comunitários anteriores, que, na sua opinião, foram factores de desequilíbrio e não de coesão.

Por isso, o edil espera que desta vez a região “entre nos eixos” e “siga” o caminho do desenvolvimento tão desejado por todos”.

## Onde investir

Segundo Alfredo Marques, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, os principais sectores onde se deve investir estão já identificados e estão ligados às especificidades do território.

Desta forma pretende-se promover as actividades ligadas aos recursos agro-florestais, hídricos e ao património.

O coordenador do PROT-C, António Figueiredo, sublinhou tratar-se de uma oportunidade única para a região, que exige a cooperação de todos e a convergência de alguns instrumentos já existentes.

Este responsável referiu ainda que será mais fácil trabalhar se o Plano não for visto como limitador, mas sim como um “recurso das políticas de desenvolvimento”.

Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro apresentado

# “É a última oportunidade para desenvolver a região”



O Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro foi apresentado ontem em Viseu. Segundo alguns dos presentes, entre os quais, o presidente da Câmara local, Fernando Ruas, esta pode ser a última oportunidade para desenvolver a região e minimizar as assimetrias existentes entre o Interior e o Litoral. **Pág. 5**